

A IMPORTÂNCIA DA SUPREMACIA FEMININA



Humildemente de cabeça baixa, aos vossos pés escrevo.

Cada um é um indivíduo único singular, e assim temos nossas lacunas a preencher. Desejos, necessidades, emocionais ou não nos impelem a fazer coisas no sentido de entender ou preencher estas lacunas.



A importância da Supremacia Feminina tem sido uma busca assim, se no começo foi um ato mais egoístico, um fetiche simplesmente se transformou em admiração, respeito, reconhecimento da superioridade feminina. Vontade de servir a mulher, e tê-la como algo sagrado, superior me despindo do meu egoísmo masculino mais primitivo.

Não sei bem que força latente aflorou em mim, mas aos 12 anos eu desenhava mulheres bem altas, bem maiores que os homens a sua volta, sem contexto, e sentia prazer em fazer isto. Era uma coisa que às vezes fazia para transferir minhas fantasias em desenhos mais conscientemente feitos com um desejo.



Sempre fui baixinho e nesta época vi muitas meninas de minha idade ou mais novas ficarem mais altas e mesmo mais fortes que eu, isto mexia demais comigo. Olhar pra cima enquanto muitas delas apreciavam olhar pra baixo ao me falar, ou quando sentavam ao meu lado e se comparavam comigo era um desespero, que no fundo era excitação. Então os desenhos já mostravam estes casos, a superioridade física delas e as provocações, e comecei a gostar muito de fazê-los como válvula ao meu desejo erótico. Eu não procurava revistas para homens como os outros meninos, eu mesmo desenhava minhas fantasias.



O gosto pela dominação de fato se tornou clara aos 15 anos quando me pediram para dar aulas de matemática como monitor no colégio, era para uma moça de 12 anos que precisava de reforço. Fato logo a encontrar que ela era maior uns 10 cm sendo 3 anos mais nova, só isto já mexeu comigo, mas me concentrei a ensinar, coisa que ela não queria muito.

Dia a dia ele falava mais de esporte e outros assuntos e começou a se engraçar comigo e o modo dela foi se comparar e desafiar até que um dia ela perturbou tanto que eu reagi e ela mediu força comigo me segurando no chão. Enquanto tentava me soltar ela se divertia muito, e ria, passava o rabinho de cavalo dela na minha cara e falava que só iria me soltar se eu falasse que ela era mais forte. Não disse isto, fiquei muito excitado e tive uma ereção, ela ficou escandalizada e me jogou no chão, saiu, e não voltou mais. Às vezes a via, e não tinha muito importância, o que ficou é que relembra os minutos que ela me prendeu e isto virou desejo, e descobri que gostava de ser dominado.

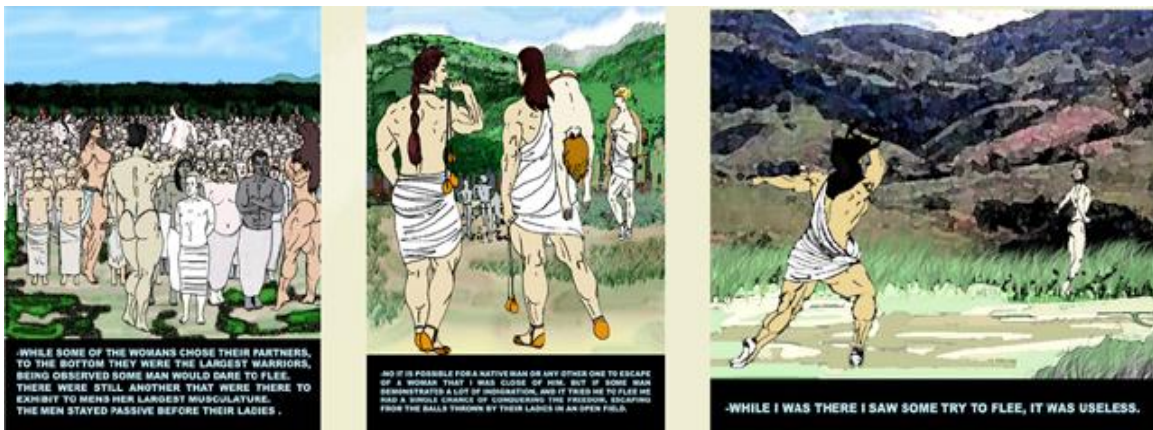


Comecei a desenhar a cena e mais cenas parecidas, e percebi que gostava e queria de novo, mas tinha muita vergonha de dizer que gostava de moças maiores, ou mais fortes que pudessem me dominar, os desenhos supriam isto e alimentava minha imaginação.



Comecei uma série de desenhos que durou toda minha adolescência. O foco estava nos atributos físicos na recordação daquele dia da aula em que fui dominado. Até certa época era uma coisa muito íntima que me servia para saciar o desejo e depois jogava fora o desenho. Até que um dia eu comecei a querer mostrar a alguém e ter uma situação parecida realizada, mas nunca houve oportunidade, foi muito angustiante.

Somente com a internet anos a frente que encontrei pessoas que gostavam das mesmas coisas que eu e autores que desenhavam sobre temas de dominação feminina, mulheres amazônicas, e cheguei a fazer algumas historinhas para certos sites deste tipo de assunto.



Depois muitos e muitos desenhos já não era mais simplesmente o domínio por algo físico visual e o prazer de ser dominado poderia ser também pelo status e inteligência da mulher. Comecei a Imaginar sociedades feministas, onde haveria ascensão total da mulher com ser dominante. São cenas que exploram algum detalhe imaginativo, ou que as vezes deixam a interpretação em aberto.



Variação de tema pode ser:

A inversão e papel, e o casal em harmonia, a mulher provedora se seu pequeno Zangão. O pequeno Zangão fragilizado sentado no colo de suas Donas, felizes, ou exauridos, ou dominados. Ainda uma cena onde há sugerido a posição dominante da senhora.



As varrições de tema são inúmeras e me levaram a tornar de fato a mulher um ser superior e sagrado, buscando referências feministas, ou matriarcais comecei a me inspirar na mulher como ser de luz e sentido da vida do homem, a entrega total. E a figura da Deusa em suas diversas formas surge em meus desenhos. Primeiro surge a própria forma do ser superior sendo feminino, na figura de Gaya.



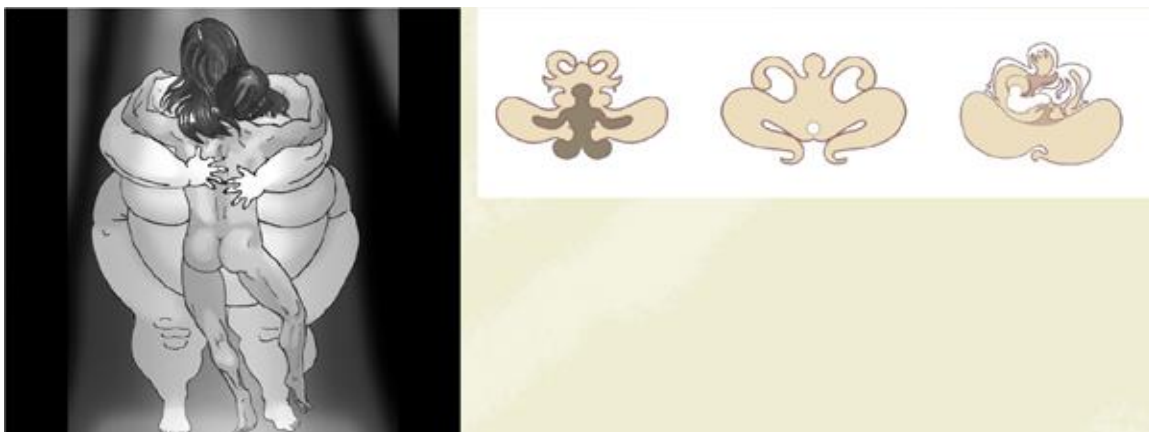
Depois é sugerida uma filosofia de vida, uma religião matriarcal onde o homem se entrega a servir a mulher e ao Sagrado feminino.



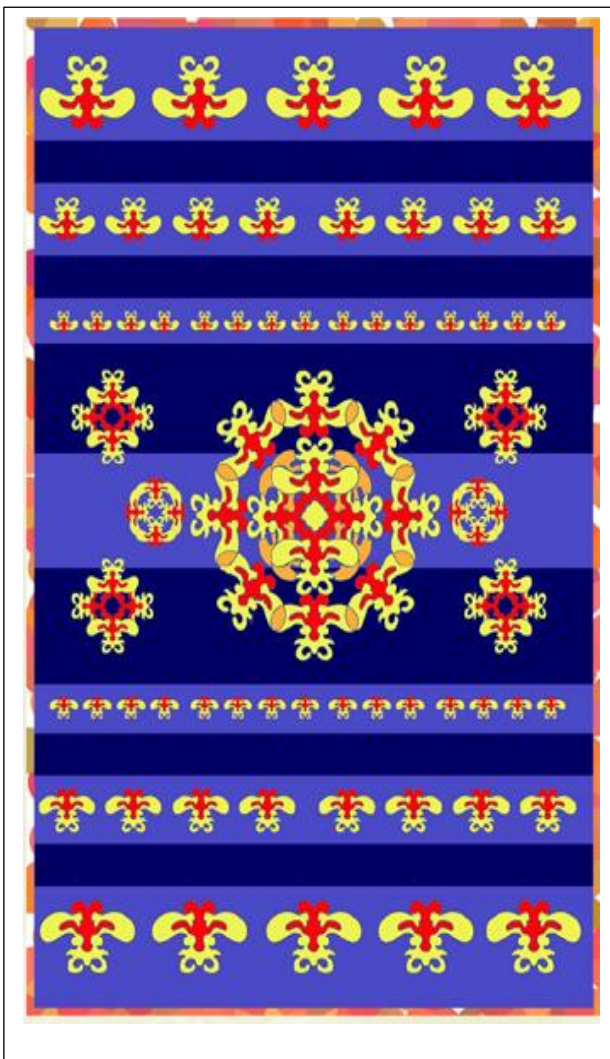
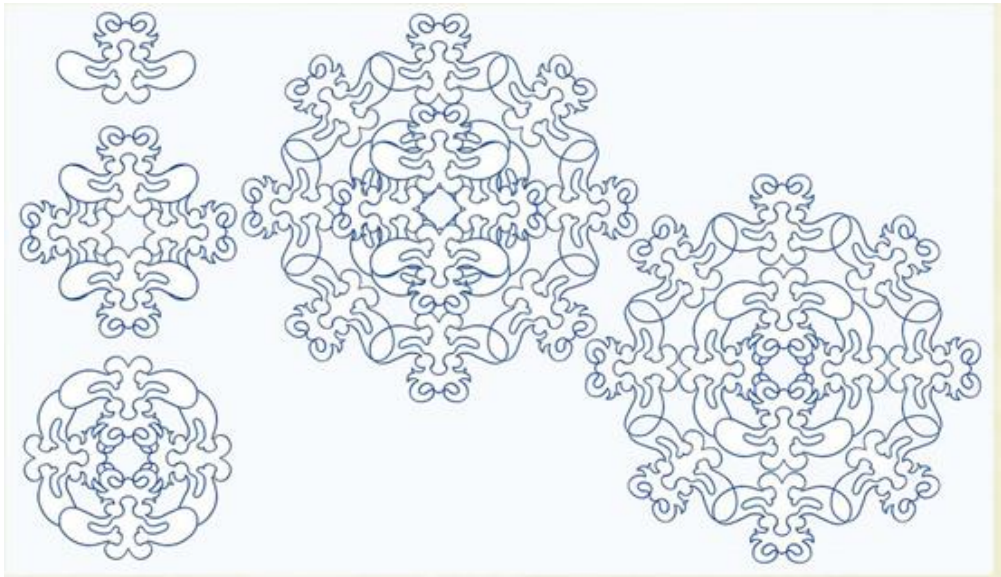
O ser feminino se tornou supremo, similar ao próprio universo. A mulher é o próprio universo, em seus ciclos e na sua complexidade. Existe em mim a necessidade de servir e louvar o ser feminino. Não sou capaz de entender toda a complexidade e profundidade do ser feminino mas tento explorar mesmo que seja julgado superficial o que consigo ver, este ponto esta ligado a fertilidade , ao êxtase feminino vendo isto não apenas como erotismo e sim como como algo sagrado que eu devo me entregar.



A vontade de entrega é enorme, quase incontrolável, a beleza não é um padrão ocidental é a ligação com o feminino, e a figura mais expressiva como arte é da mulher gorda, pois remonta as figuras primitivas Matriarcais. Desta forma antiga e da vontade de se entregar de se unir a este ser feminino, tive uma derivação a uma forma abstrata. O sagrado ser feminino se une ao masculino lhe dando um momento sagrado de ligação com a grande Mãe por lhe dar a possibilidade de participar da concepção de um novo ser. A forma em si tenta lembrar os órgão mais íntimos da concepção que se tornam um casal, e depois o processo de gestação e nascimento.



As formas abstratas concebidas como um êxtase tem sensações que expresso como um caleidoscópico, ou uma mandala.



A importância da Supremacia Feminina é um canal que extravasa uma força latente, algo que mexe comigo e me transforma, me leva desde prazer erótico de ser dominado a um êxtase sagrado que louva a mulher como ser superior, é um equilíbrio de forças interiores em mim. Quando desenho cenas de supremacia feminina, as desejo, e as vivo em minha imaginação. O que mais poderia deixar como depoimento é esta amostra de meus desenhos mais íntimos ao longo dos anos.

Espero que este depoimento seja algo respeitoso e peço desculpas se algo não foi digno ou que ofenda alguém.

Obrigado